

ACH2043

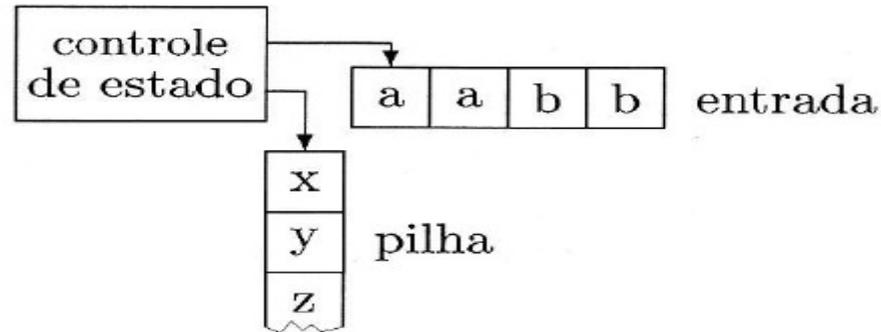
INTRODUÇÃO À TEORIA DA COMPUTAÇÃO

Aula 13

Cap. 2.2 – Autômatos com Pilha

Cap 2.2 – Autômato com pilha (AP)

- Autômato finito com uma memória adicional (leitura e escrita DO TOPO da pilha)



- Lembram da linguagem $B = \{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$?

Cap 2.2 – Autômato com pilha (AP)

- Determinísticos e não-determinísticos
- NÃO são equivalentes
 - Autômatos a pilha não determinísticos reconhecem mais linguagens
- Autômatos a pilha não-determinísticos são equivalentes a gramáticas livres de contexto (são os que estudaremos aqui)

Definição formal

Autômato com Pilha (AP) não determinístico

DEFINIÇÃO 2.13

Um *autômato com pilha* é uma 6-upla $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$, onde Q , Σ , Γ e F são todos conjuntos finitos, e

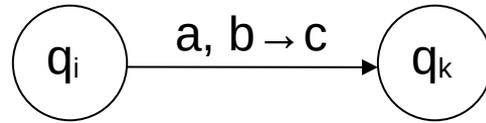
1. Q é o conjunto de estados,
2. Σ é o alfabeto de entrada,
3. Γ é o alfabeto de pilha,
4. $\delta: Q \times \Sigma_\varepsilon \times \Gamma_\varepsilon \rightarrow \mathcal{P}(Q \times \Gamma_\varepsilon)$ é a função de transição,
5. $q_0 \in Q$ é o estado inicial, e
6. $F \subseteq Q$ é o conjunto de estados de aceitação.

O AP deve iniciar com pilha vazia e terminar com a pilha vazia (formulação do Sipser)

Representação da transição no diagrama de estados

$$\delta: Q \times \Sigma_{\epsilon} \times \Gamma_{\epsilon} \longrightarrow \mathcal{P}(Q \times \Gamma_{\epsilon})$$

$$\delta(q_i, a, b) = \{(q_k, c)\}$$

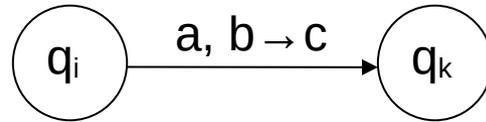


- Estando no estado q_i ,
- se o próximo símbolo da cadeia de entrada for a e o topo da pilha for b :
 - então desempilha b , empilha c e vai para o estado q_k

Representação da transição no diagrama de estados

$$\delta: Q \times \Sigma_{\epsilon} \times \Gamma_{\epsilon} \longrightarrow \mathcal{P}(Q \times \Gamma_{\epsilon})$$

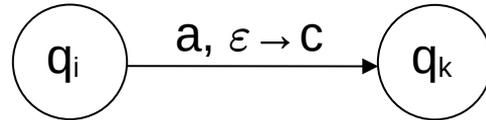
$$\delta(q_i, a, b) = \{(q_k, c)\}$$



Estando no estado q_i ,

- se o próximo símbolo da cadeia de entrada for a e o topo da pilha for b :
- então desempilha b , empilha c e vai para o estado q_k

$$\delta(q_i, a, \epsilon) = \{(q_k, c)\}$$



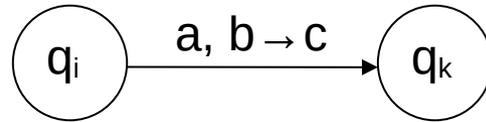
Estando no estado q_i ,

- se o próximo símbolo da cadeia de entrada for a (ignore o topo da pilha):
- então (não desempilha nada), empilha c e vai para o estado q_k

Representação da transição no diagrama de estados

$$\delta: Q \times \Sigma_{\epsilon} \times \Gamma_{\epsilon} \longrightarrow \mathcal{P}(Q \times \Gamma_{\epsilon})$$

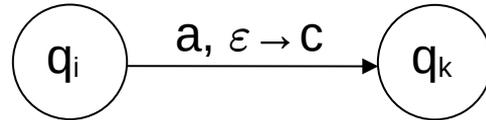
$$\delta(q_i, a, b) = \{(q_k, c)\}$$



Estando no estado q_i ,

- se o próximo símbolo da cadeia de entrada for a **E** o topo da pilha for b:
- então desempilha b, empilha c e vai para o estado q_k

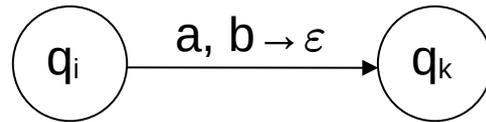
$$\delta(q_i, a, \epsilon) = \{(q_k, c)\}$$



Estando no estado q_i ,

- se o próximo símbolo da cadeia de entrada for a (ignore o topo da pilha):
- então (não desempilha nada), empilha c e vai para o estado q_k

$$\delta(q_i, a, b) = \{(q_k, \epsilon)\}$$



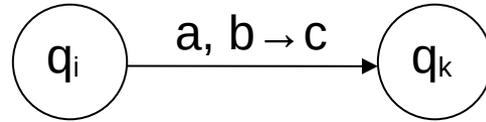
Estando no estado q_i ,

- se o próximo símbolo da cadeia de entrada for a **E** o topo da pilha for b:
- então desempilha b (não empilha nada) e vai para o estado q_k

Representação da transição no diagrama de estados

$$\delta: Q \times \Sigma_{\epsilon} \times \Gamma_{\epsilon} \longrightarrow \mathcal{P}(Q \times \Gamma_{\epsilon})$$

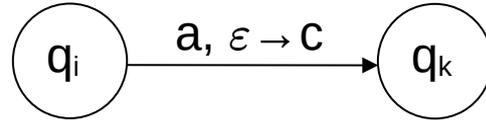
$$\delta(q_i, a, b) = \{(q_k, c)\}$$



Estando no estado q_i ,

- se o próximo símbolo da cadeia de entrada for a **E** o topo da pilha for b:
- então desempilha b, empilha c e vai para o estado q_k

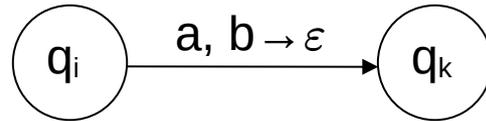
$$\delta(q_i, a, \epsilon) = \{(q_k, c)\}$$



Estando no estado q_i ,

- se o próximo símbolo da cadeia de entrada for a (ignore o topo da pilha):
- então (não desempilha nada), empilha c e vai para o estado q_k

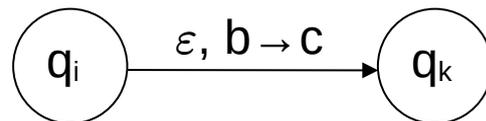
$$\delta(q_i, a, b) = \{(q_k, \epsilon)\}$$



Estando no estado q_i ,

- se o próximo símbolo da cadeia de entrada for a **E** o topo da pilha for b:
- então desempilha b (não empilha nada) e vai para o estado q_k

$$\delta(q_i, \epsilon, b) = \{(q_k, c)\}$$



Estando no estado q_i ,

- ignore o próximo símbolo da cadeia de entrada; se o topo da pilha for b:
- então desempilha b, empilha c e vai para o estado q_k

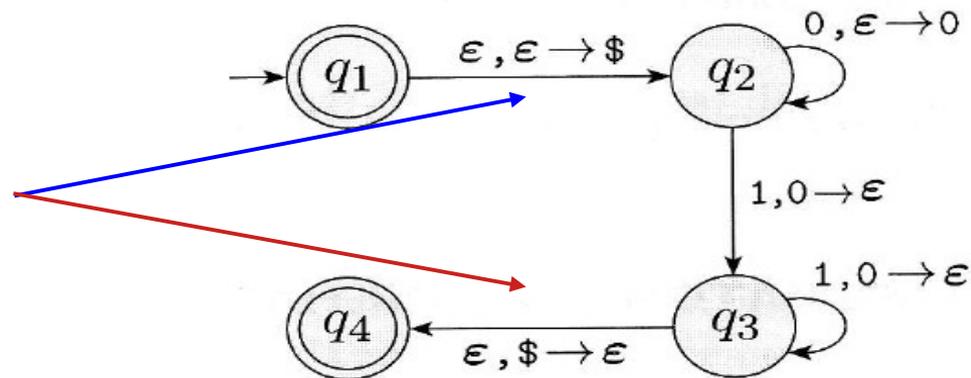
Exemplo

$\{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$. Suponha que M_1 seja $(\bar{Q}, \bar{\Sigma}, \Gamma, \delta, q_1, \bar{F})$

Exemplo

$\{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$. Suponha que M_1 seja $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_1, F)$

Quando o AP inicia, a pilha está vazia.
Logo a primeira transição tem a função exclusiva de colocar na pilha um símbolo que representa o “fundo” da pilha (ex: “\$”), para mais tarde eu poder saber quando eu desempilhei tudo o que estava na pilha (quando eu desempilhar o “\$”).
Isso é importante porque o AP só deve aceitar uma cadeia quando a pilha estiver vazia (e a cadeia tiver acabado e o estado atual for um estado de aceitação)



Exemplo

$\{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$. Suponha que M_1 seja $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_1, F)$

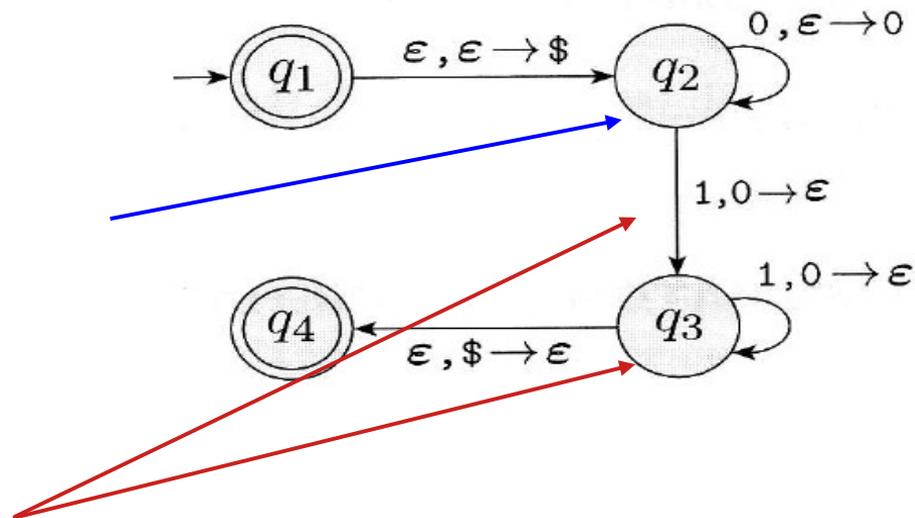
Sigo lendo 0's.

Para cada 0 lido, guardo na minha memória (pilha) quantos 0's eu li: empilho um "0" (poderia ser outro símbolo, ex "z") para cada 0 lido da cadeia de entrada

Quando eu começar a ler 1's, tenho que parear cada 1 lido com um "0" da pilha.

Ou seja, para cada 1 lido, desempilho um "0".

Quando acabarem os 1's da cadeia, os 0's da pilha também deveriam ter acabado, ou seja, na pilha só deve ter sobrado o "\$".



Exemplo

$\{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$. Suponha que M_1 seja $(\bar{Q}, \bar{\Sigma}, \Gamma, \delta, q_1, \bar{F})$

$$Q = \{q_1, q_2, q_3, q_4\},$$

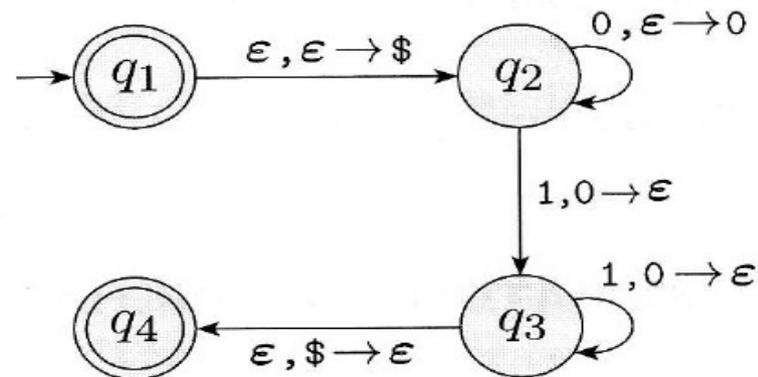
$$\Sigma = \{0, 1\},$$

$$\Gamma = \{0, \$\},$$

$$F = \{q_1, q_4\}, \text{ e}$$

δ é dada pela tabela abaixo, na qual entradas em branco significam \emptyset .

Entrada: Pilha:	0			1			ϵ		
	0	\$	ϵ	0	\$	ϵ	0	\$	ϵ
q_1									$\{(q_2, \$)\}$
q_2			$\{(q_2, 0)\}$			$\{(q_3, \epsilon)\}$			
q_3						$\{(q_3, \epsilon)\}$			$\{(q_4, \epsilon)\}$
q_4									



Exemplo

$\{0^n 1^n \mid n \geq 0\}$. Suponha que M_1 seja $(Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_1, F)$

$$Q = \{q_1, q_2, q_3, q_4\},$$

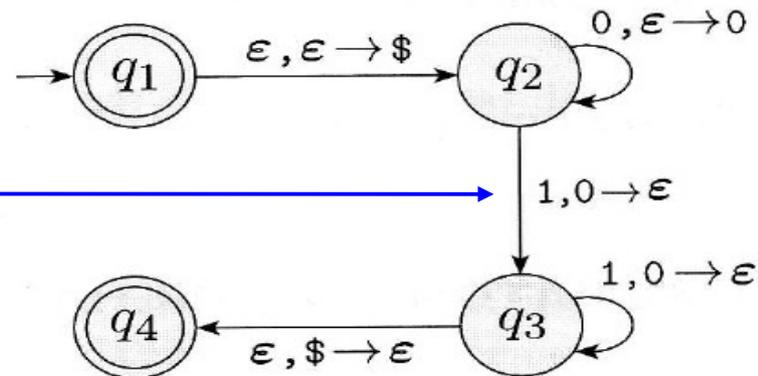
$$\Sigma = \{0, 1\},$$

$$\Gamma = \{0, \$, \epsilon\},$$

$$F = \{q_1, q_4\}, \text{ e}$$

δ é dada pela tabela abaixo, na qual entradas em branco significam \emptyset .

Se estou em q_2
e o próximo símbolo é 1
e o topo da pilha é 0, desempilho o 0,
empilho o épsilon e vou para q_3



Entrada:	0			1			ϵ		
Pilha:	0	\$	ϵ	0	\$	ϵ	0	\$	ϵ
q_1									$\{(q_2, \$)\}$
q_2			$\{(q_2, 0)\}$	$\{(q_3, \epsilon)\}$					
q_3				$\{(q_3, \epsilon)\}$			$\{(q_4, \epsilon)\}$		
q_4									

Computação com um AP

Um autômato com pilha $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$ computa da seguinte maneira. Ele aceita a entrada w se w puder ser escrita como $w = w_1w_2 \cdots w_m$, onde cada $w_i \in \Sigma_\varepsilon$, e existem uma seqüência de estados $r_0, r_1, \dots, r_m \in Q$ e cadeias $s_0, s_1, \dots, s_m \in \Gamma^*$ que satisfazem as três condições a seguir. As cadeias s_i representam a seqüência de conteúdo da pilha que M tem no ramo de aceitação da computação.

1.

2.

3.

Computação com um AP

Um autômato com pilha $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$ computa da seguinte maneira. Ele aceita a entrada w se w puder ser escrita como $w = w_1w_2 \cdots w_m$, onde cada $w_i \in \Sigma_\varepsilon$, e existem uma seqüência de estados $r_0, r_1, \dots, r_m \in Q$ e cadeias $s_0, s_1, \dots, s_m \in \Gamma^*$ que satisfazem as três condições a seguir. As cadeias s_i representam a seqüência de conteúdo da pilha que M tem no ramo de aceitação da computação.

1. $r_0 = q_0$ e $s_0 = \varepsilon$. Essa condição significa que M inicia apropriadamente, no estado inicial e com uma pilha vazia.

2.

3.

Computação com um AP

Um autômato com pilha $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$ computa da seguinte maneira. Ele aceita a entrada w se w puder ser escrita como $w = w_1w_2 \cdots w_m$, onde cada $w_i \in \Sigma_\varepsilon$, e existem uma seqüência de estados $r_0, r_1, \dots, r_m \in Q$ e cadeias $s_0, s_1, \dots, s_m \in \Gamma^*$ que satisfazem as três condições a seguir. As cadeias s_i representam a seqüência de conteúdo da pilha que M tem no ramo de aceitação da computação.

1. $r_0 = q_0$ e $s_0 = \varepsilon$. Essa condição significa que M inicia apropriadamente, no estado inicial e com uma pilha vazia.
- 2.
3. $r_m \in F$. Essa condição afirma que um estado de aceitação ocorre ao final da entrada.

$$\delta: Q \times \Sigma_\varepsilon \times \Gamma_\varepsilon \longrightarrow \mathcal{P}(Q \times \Gamma_\varepsilon)$$

Computação com um AP

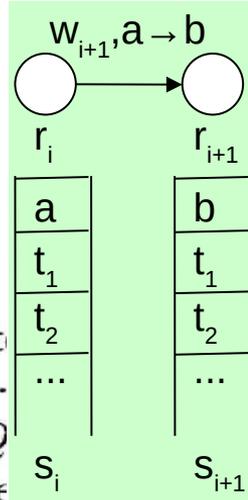
Um autômato com pilha $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$ computa da seguinte maneira. Ele aceita a entrada w se w puder ser escrita como $w = w_1 w_2 \cdots w_m$, onde cada $w_i \in \Sigma_\varepsilon$, e existem uma seqüência de estados $r_0, r_1, \dots, r_m \in Q$ e cadeias $s_0, s_1, \dots, s_m \in \Gamma^*$ que satisfazem as três condições a seguir. As cadeias s_i representam a seqüência de conteúdo da pilha que M tem no ramo de aceitação da computação.

1. $r_0 = q_0$ e $s_0 = \varepsilon$. Essa condição significa que M inicia apropriadamente, no estado inicial e com uma pilha vazia.
2. Para $i = 0, \dots, m - 1$, temos $(r_{i+1}, b) \in \delta(r_i, w_{i+1}, a)$, onde
3. $r_m \in F$. Essa condição afirma que um estado de aceitação ocorre ao final da entrada.

$$\delta: Q \times \Sigma_\varepsilon \times \Gamma_\varepsilon \longrightarrow \mathcal{P}(Q \times \Gamma_\varepsilon)$$

Computação com um AP

Um autômato com pilha $M = (Q, \Sigma, \Gamma, \delta, q_0, F)$ computa da seguinte maneira. Ele aceita a entrada w se w puder ser escrita como $w = w_1 w_2 \dots$ onde cada $w_i \in \Sigma_\varepsilon$, e existem uma seqüência de estados $r_0, r_1, \dots, r_m \in Q$ e seqüências $s_0, s_1, \dots, s_m \in \Gamma^*$ que satisfazem as três condições a seguir. As cadeias s_i representam a seqüência de conteúdo da pilha que M tem no ramo de aceitação da computação.



1. $r_0 = q_0$ e $s_0 = \varepsilon$. Essa condição significa que M inicia apropriadamente, no estado inicial e com uma pilha vazia.
2. Para $i = 0, \dots, m - 1$, temos $(r_{i+1}, b) \in \delta(r_i, w_{i+1}, a)$, onde $s_i = at$ e $s_{i+1} = bt$ para algum $a, b \in \Gamma_\varepsilon$ e $t \in \Gamma^*$. Essa condição afirma que M se move apropriadamente, conforme o estado, a pilha e o próximo símbolo de entrada.
3. $r_m \in F$. Essa condição afirma que um estado de aceitação ocorre ao final da entrada.

EXEMPLO 2.18

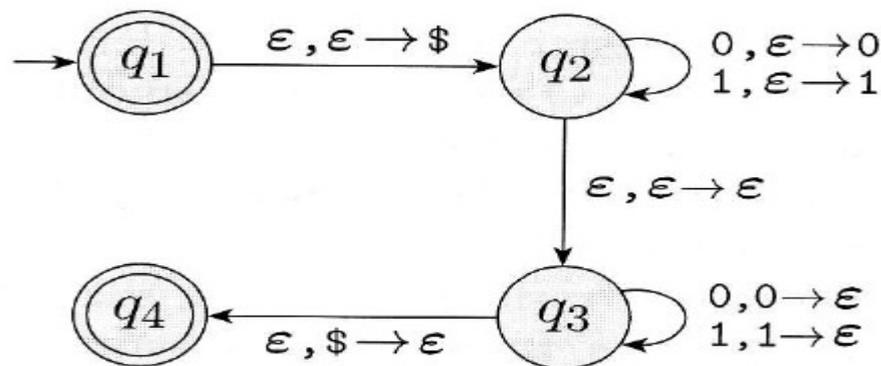
Nesse exemplo, damos um AP M_3 que reconhece a linguagem $\{ww^{\mathcal{R}} \mid w \in \{0,1\}^*\}$. Lembremo-nos de que $w^{\mathcal{R}}$ significa w escrita de trás para a frente.

EXERCÍCIO !

EXEMPLO 2.18

Nesse exemplo, damos um AP M_3 que reconhece a linguagem $\{ww^R \mid w \in \{0,1\}^*\}$. Lembremo-nos de que w^R significa w escrita de trás para a frente. Segue a descrição informal do AP.

Comece empilhando os símbolos que são lidos. A cada ponto, adivinhe não-deterministicamente se o meio da cadeia foi atingido e, se tiver sido, passe a desempilhar um símbolo para cada símbolo lido, checando para garantir que eles sejam os mesmos. Se eles forem sempre os mesmos e a pilha esvaziar ao mesmo tempo em que a entrada terminar, aceite; caso contrário, rejeite.



Aqui não-determinismo é essencial!
(pois não sei onde é o meio da cadeia)

EXEMPLO 2.16

$$\{a^i b^j c^k \mid i, j, k \geq 0 \text{ e } i = j \text{ ou } i = k\}$$

Empilho quando leio a's, e desempilho quando leio b's ou c's?

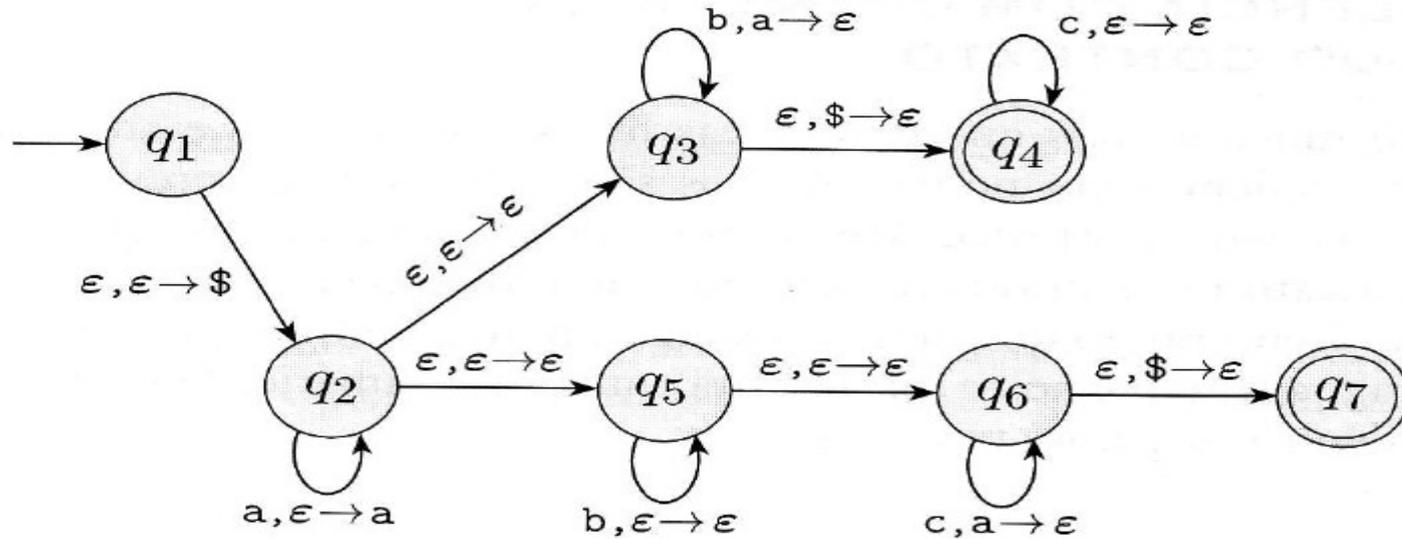
EXERCÍCIO !

EXEMPLO 2.16

$$\{a^i b^j c^k \mid i, j, k \geq 0 \text{ e } i = j \text{ ou } i = k\}$$

Empilho quando leio a's, e desempilho quando leio b's ou c's?

Aqui não-determinismo também é essencial!



Exercícios

SIPSER: Já podem fazer até 2.10 (sobre autômatos com pilha são o 2.5, 2.7 e 2.10)

Criem também autômatos a pilha para as linguagens do final da aula 10b:

1) $\{a^i b^{2i} \mid i \geq 1\}$

3) $\{w c w^R \mid w \in \{a, b\}^*\}$, sendo w^R a cadeia w reversa (escrita de trás para a frente)

4) $\{a^m b^m c^n d^n \mid m \geq 0, n \geq 1\}$

5) $\{a^m b^n c^n d^m \mid m \geq 1, n \geq 0\}$

6) $\{a a^* b^i c^j \mid i \geq 1, j \geq i\}$